

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL: REVISÃO DE LITERATURA

Samuel Câmara Pinto¹, Andrês Valente Chiapeta²

Resumo: O objetivo do presente estudo é o de diagnóstico a prevalência de lesões futebol, uma vez que esta modalidade esportiva é a mais praticada no mundo, tendo cerca de 240 milhões de atletas entre profissionais e amadores. Trata-se de uma revisão de literatura, e foram utilizados artigos das bases de dados Google acadêmico e Scielo, no período de 2008 a 2014. Como resultado mais recorrentes foram encontradas as lesões em membros inferiores, atingindo de forma mais significativa a musculatura de tal membro, seguida de entorse de tornozelo e lesão articular de joelho. Perante os dados obtidos conclui-se com a localização dessas lesões é importante para um direcionamento de atendimento da equipe multiprofissional para tratamento destas moléstias.

Palavras-chave: incidência, lesões, futebol

Introdução

O futebol teve origem na Inglaterra no ano de 1863 e foi trazido para o Brasil em 1894 por Charles W. Miller que estudava na cidade de Londres. Desde então, essa modalidade tem crescido consideravelmente em todo o mundo, estima-se que cerca 200 mil atletas profissionais e 240 milhões de amadores praticam esse esporte pelo mundo, segundo (MARCON, CAMILA. 2014).

Com esse crescimento considerável de praticantes e

¹Acadêmico de Fisioterapia – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: scamara12296@gmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: andreschiapeta@gmail.com

espectadores, tal modalidade tem gerado um impacto econômico mundial, pois se tornou um esporte que movimenta uma quantia enorme financeiramente. Essa valorização gera uma pressão ainda maior sobre os atletas, levando-os ao máximo em jogos e treinamentos, exigindo ao extremo o sistema musculoesquelético. Outras vezes não são submetidos a preparação física devida ou até mesmo a excesso de treinamentos e jogos, sem tempo adequado de recuperação, conforme (PEDRINELLI et al., 2012).

Devido a estas variáveis, bem como fatores intrínsecos como: idade, peso e instabilidade articular. Fatores extrínsecos: número de jogos e treinos, qualidade do campo, qualidade de equipamentos, entradas bruscas de outros jogadores (DE ALMEIDA et. al., 2013). O número de lesões vem crescendo consideravelmente, por isso a fisioterapia desportiva se torna uma promissora área profissional, atuando na prevenção e tratamento dessas lesões.

No Brasil, assim como no mundo, vem sendo difícil encontrar um fiel ideal entre o preparo físico e o número de jogos e treinamentos. Diante de tal dificuldade, os profissionais responsáveis pela prevenção e recuperação desses atletas, tem buscado um mapeamento epidemiológico das lesões ocorridas, visando uma intervenção mais direta e específica.

Diante dessa situação, procurou-se analisar a prevalência de moléstias que, possam interferir no rendimento e desempenho dos atletas praticantes desse esporte.

Material e Métodos

O presente estudo, foi realizado em forma de uma revisão de literatura, o qual usou como base de dados, artigos encontrados no Google acadêmico e Scielo, buscando pelas palavras: lesão, futebol e incidência. Foram selecionados artigos em português no período de 2008 a 2014, sendo descartados os que não obedeciam a esse critério de inclusão.

Ao término da leitura, foi realizada uma síntese dos assuntos abordados, a fim de gerar uma melhor interpretação dos mesmos, bem como seus resultados.

Resultados e Discussão

Na tabela 1 foram apresentados os artigos usados como base para esse estudo, bem como seus objetivos e conclusões.

Segundo De Almeida, et al., 2013 o segmento corpóreo mais afetado, foi membro inferior, mais precisamente joelho e coxa. A lesão com maior incidência foi a lesão muscular da coxa, devido a solicitação excessiva da musculatura dessa região e a contrações rápidas e repentinas exigidas no jogo, levando à fadiga e predisposição de lesões.

Corroborando com autor supracitado, Zavarize et al., 2013 também nos mostra que lesões ocorrem com maior incidência em membros inferiores, mais precisamente são lesões musculares, contusões e entorse de tornozelo. Isso se deve a traumas ocorridos na partida, bem como uso excessivo e de forma brusca das musculaturas e articulações para saltos, arrancadas e mudanças de direção.

Conforme os demais autores já citados, Silva, et. al., (2008) demonstra que no último ano de atuação os segmentos corporais mais afetados foram membros inferiores, mais precisamente coxa, joelho e tornozelo, onde sofreram contusões e entorses.

Em contrapartida, Pedrinelli et al., 2012 relata que em atletas jovens existe uma incidência maior de lesões em cabeça e em membros superiores comparado com atletas mais veteranos, isso se deve a uma maior inconseqüência e força nas entradas. Portanto, mesmo com aumento dessas lesões, as mais recorrentes ainda são as contusões em membros inferiores, devido a traumas sofridos.

Sabe-se que nesse esporte são diversas as lesões apresentadas, porém nessa pesquisa o foco era especificar as lesões que apresentam uma maior incidência e relevância, buscando assim em cada artigo as principais lesões.

Tabela 1 – Análise dos trabalhos publicados

Autores	Objetivo do estudo	Tipo do estudo	Conclusão
PEDRINELLI et al., 2012	Quantificação epidemiológica das lesões no futebol profissional na Copa América de 2011	Estudo retrospectivo	Nesse presente estudo, concluiu que ocorre maior número de lesões nos membros inferiores (coxa e joelho), em sua maioria sendo de graus leves e tendo por diagnóstico mais frequente lesões musculares de forma traumática, devido a inconsequência dos atletas jovens.
SILVA, et al., 2008	Descrever a prevalência de lesões em jogadores de futebol do estado de Sergipe.	Estudo transversal	No estudo foi finalizado que as lesões mais frequentes foram de membros inferiores, mais especificamente de coxa joelho e tornozelo.
ZAVARIZE et al., 2013	Avaliar as lesões musculoesqueléticas dos jogadores da equipe de base profissional da Ponte Preta, em novembro e dezembro de 2011.	Estudo transversal	Foi concluído que as lesões mais corriqueiras são: musculares, contusões e entorses, respectivamente quanto a incidência, acometendo com maior número os atacantes.
DE ALMEIDA, et al., 2013	Avaliar a incidência das lesões musculoesqueléticas dos atletas profissionais do Clube do Remo em Belém do Pará.	Estudo observacional	Foi concluído que a maior incidência de lesões foram contratura e conclusão e, que deve haver uma colaboração multidisciplinar a fim de amenizar as mesmas, uma vez que essas lesões acontecem por grandes esforços e não traumas.
MARCON, CAMILA, 2014	Apresentar o contexto entre a intervenção fisioterápica e as principais lesões ocorridas no futebol, assim como avaliar dados epidemiológicos dessas lesões.	Estudo explorativo descritivo	Foi concluído que distensão e contratura muscular foram as mais ocorridas e atuação do fisioterapeuta na melhora das mesmas.
SIMIONATO, ELDER 2014	Avaliar as lesões que mais acometem jogadores de futebol profissional.	Revisão	Conclui-se que as lesões que mais acometem jogadores de futebol são estiramento muscular, torção articular e ruptura de ligamento do joelho.

Conclusões

Baseado nos dados obtidos pode-se concluir que as lesões mais frequentes em atletas profissionais de futebol são de membros inferiores, tem por sua característica lesões musculares e articulares, principalmente em tornozelos e joelhos respectivamente. Portanto, é muito importante diagnosticar a lesão o mais precocemente possível, para que os profissionais da equipe interdisciplinar, incluindo o fisioterapeuta, possam começar a intervenção imediata, visando sanar ou reduzir sua incidência.

Referências Bibliográfica

DE ALMEIDA, P. S. M. et al. Incidência de lesão musculoesquelética em jogadores de futebol. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* 19.2 (2013): 112-115.

MARCON, C A. Atuação fisioterápica nas principais lesões musculares que acometem os jogadores de futebol de campo. 2014.

PEDRINELLI, A. et al. Estudo epidemiológico das lesões no futebol profissional durante a copa américa de 2011, argentina. *Revista Brasileira de Ortopedia* 48.2 (2013): 131-136.

SILVA, D.A.S. Michell Dean Souto, and Antonio Cesar Cabral. Lesões em atletas profissionais de futebol e fatores associados. *Lecturas: Educación física y deportes* 121 (2008): 22.

SIMIONATO, E. K. Lesões mais comuns em jogadores profissionais de futebol de campo. 2015.

ZAVARIZE, S. F. et al. Incidência de lesões musculoesqueléticas nas equipes base de futebol da associação atlética ponte preta. *Saúde e Desenvolvimento Humano* 1.2 (2013): 37-46.